ENTRE ESTRATÉGIA E PRÁTICA: A SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL NAS EMPRESAS BRASILEIRAS

Autor(res)

Alessandro Marco Rosini
Ana Lúcia Da Rocha Silva
Rosemary Matias
Emilia Alibio Oppliger
Clayton Pedro Capellari

Categoria do Trabalho

Pesquisa

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

O estudo apresenta os principais resultados sobre a relação entre sustentabilidade organizacional-(SO) e práticas empresariais sustentáveis no Brasil. O objetivo central foi identificar como as ações e estratégias de empresas estão alinhadas aos pilares da sustentabilidade, econômico, ambiental e social e aos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Nota-se que a gestão por competências, integrada e de resíduos influencia no desempenho organizacional mais responsável e estratégico. Destaca-se o papel crescente das empresas na internalização da sustentabilidade como valor organizacional.

Objetivo

O objetivo da pesquisa foi levantar e analisar práticas de gestão sustentável implementadas por empresas de diferentes setores, com base em evidências empíricas. E identificar a relação entre o desenvolvimento de competências dos colaboradores e a eficácia na implementação de políticas e estratégias sustentáveis.

Material e Métodos

A pesquisa é exploratória e qualitativa, com revisão sistemática da literatura entre 2019 e 2024. Foram selecionados 79 artigos em bases como Scielo, Google Acadêmico, CAPES e EBSCO, sendo filtrados 10 estudos com foco em SO. A seleção tem critérios de inclusão e relevância para o tema e alinhamento a práticas sustentáveis em ambientes corporativos. Considerou os procedimentos de Gil (2021), priorizando estudos com dados empíricos e abordagem metodológica clara. A categorização dos artigos permitiu identificar práticas recorrentes, lacunas e contribuições no campo da SO.

Resultados e Discussão

Empresas que alinham suas estratégias aos ODS e adotam boas práticas sustentáveis demonstram melhor desempenho e reputação (CARNELÓS, et al. 2023). A gestão por competências, a cultura organizacional e ferramentas como relatórios que são essenciais para os resultados, além de certificações da ISO (CNI, 2021).

Observa-se maior engajamento em empresas que a gestão integra os indicadores socioambientais à sua governança ESG. O uso de indicadores de desempenho, como pegada de carbono e índice de diversidade, tem aumentado entre as organizações, SO comprometidas com os ODS, (ZANONI; TAKAHASHI, 2023).

Conclusão

O estudo demonstrou que a SO já é um avanço nas ações sustentáveis no Brasil, mas ainda existem desafios relacionados à implementação prática e mensuração de resultados. A continuidade de estudos e a disseminação de boas práticas são fundamentais para a evolução da sustentabilidade como eixo estruturante das organizações. Evidencia a importância de integrar estratégias sustentáveis à governança na cultura organizacional. Conclui-se que a gestão e desenvolvimento de competências socioambientais é apontado como elemento chave para internalizar práticas sustentáveis no cotidiano das organizações.

Agências de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

FUNADESP-Fundação Nacional de Desenvolvimento do Ensino Superior Particular

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

CARNELÓS, Amanda Aparecida. et al. R.E.S.: o compromisso das organizações frente a agenda 2030. South American Development Society Journal, v. 9, n. 26, p. 125, 2023.

CNI - Confederação Nac. da Indústria - Sustentabilidade https://noticias.portaldaindustria.com.br/noticias/sustentabilidade/pesquisa-sustentabilidade-na-industria-2021/ 04-2024.

GIL, Antonio Carlos. Como fazer pesquisa qualitativa. 1. ed. Barueri – SP: Atlas, 2021.

ZANONI, Beatriz Lima; TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. Análise de narrativas e as discussões sobre S O: uma meta-síntese. Rev. Gestão Organ., v. 16, n. 1, p. 42-59, 2023.